

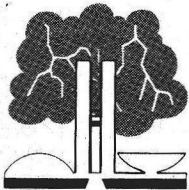
ESCÂNDALO/PERSONAGENS

Moreira será chamado a dar novas explicações

Dados omitidos pelo Banespa e mudanças nas declarações de renda prejudicaram depoimento

VANNILDO MENDES

BRASÍLIA — A CPI do Orçamento estuda a hipótese de convocar a depor novamente o deputado federal Manoel Moreira (PMDB-SP), político ligado ao ex-governador Orestes Quêrcia. O Banco do Estado de São Paulo (Banespa), onde o parlamentar realizou operações suspeitas, não obedeceu à ordem de quebra do sigilo bancário.



Moreira depôs durante sete horas anteontem, mas o presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), considera os dados do Banespa essenciais para esclarecer a participação do deputado no esquema de corrupção. "No mínimo, Moreira terá de dar explicações complementares à subcomissão de bancos", disse Passarinho, insatisfeito com a justificativa do deputado para a movimentação de US\$ 3,2 milhões nas suas contas bancárias nos últimos cinco anos.

Omissão — Em reunião administrativa na tarde de hoje, a CPI discutirá a possibilidade de a omissão de dados estar ocorrendo por influência de Quêrcia. Os parlamentares vão debater também o que fazer contra o Banespa, único banco do País que ainda resiste à quebra do sigilo.



Wilson Pedrosa/AE

O deputado do PMDB: operações suspeitas

No depoimento, Moreira disse que fez "diversas operações" com o Banespa, em algumas ocasiões na condição de inadimplente. "Sou um contumaz tomador de empréstimo, onde tem dinheiro para emprestar eu corro atrás", informou o parlamentar, acrescentando que atrasou pagamentos e algumas vezes teve de fazer acordo judicial.

Integrantes da CPI têm informações de que várias operações de Moreira com o Banespa foram marcadas por irregularidades e de que o parlamentar ainda mantém pendências com a instituição. "Não te-

enho dúvida de que, na hora em que chegarem os dados do Banespa, Moreira terá de ser reconvocado", declarou o deputado José Dirceu (PT-SP).

Outro dado que torna provável a reconvocação de Moreira é a retificação que ele disse estar promovendo em sua declarações de renda dos últimos cinco anos. "Sou um homem muito ocupado e deleguei essa ta-

refa a terceiros", disse o deputado no depoimento à CPI, admitindo que informações erradas acabaram sendo encaminhadas à Receita Federal.

De acordo com Passarinho, as informações que forem incluídas nas retificações poderão tornar nulo o depoimento de Moreira, tomado com base nas declarações de renda anteriores. Nos últimos cinco

anos, Moreira deixou de apresentar declaração ao fisco duas vezes e, nos três anos em que prestou contas à Receita Federal, omitiu bens e rendimentos de aplicações.

CPI ESTUDA
INFLUÊNCIA DE
QUÊRCIA NO
BANCO OFICIAL